VOZES DIVERSAS DIFERENTES SABERES

Salão UFRGS 2018 — CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO

SALÃO DE INICIACAO CIENTIFICA XXX SIC

15 A 19 OUTUBRO CAMPUS DO VALE

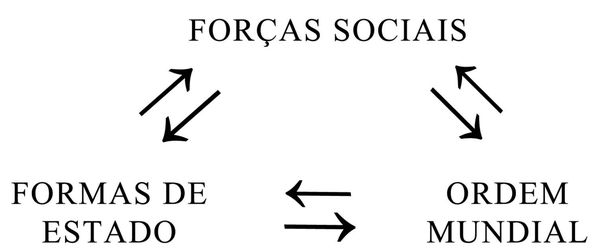
UFRGS PROPESQ

O método das estruturas históricas aplicado à transformação do Estado da Bolívia (2006-2009)

Autor: Pedro Bandeira dos Santos - pedro.bandeira@ufrgs.br
Graduando em Relações Internacionais (UFRGS)
Orientadora: Sonia Maria Raninchesk

Introdução

A ascensão do primeiro indígena - e *Cocalero* - à presidência de um país latino-americano, a mudança constitucional e o discurso anti-imperialista estabeleceram uma conjuntura política no Estado da Bolívia de difícil compreensão para as "lentes" das teorias *mainstream* de Relações Internacionais. Robert Cox, principal expoente da Teoria Crítica, defende que, para uma análise adequada, é preciso focar em três configurações particulares de poder - forças sociais, formas de Estado e ordem mundial - que se relacionam entre si e formam as chamadas "estruturas históricas".



(Cox, 1981)

Pergunta de Pesquisa

O método das estruturas históricas, de Robert Cox, pode ser utilizado para compreender o surgimento do plurinacionalismo na Bolívia?

Hipótese

A consolidação do plurinacionalismo na Bolívia é resultado da relação entre as estruturas históricas características do país no início do século XXI, ou seja, a força social dos *Cocaleros*, e a insatisfação com a interferência externa e com o Estado-Nação.

Objetivo Geral

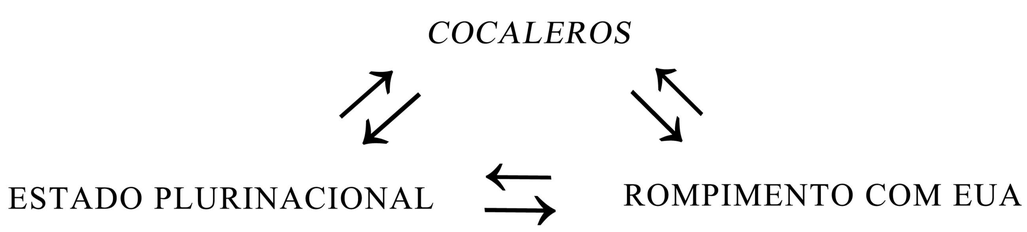
Averiguar se o método das estruturas históricas pode ser utilizado para explicar a possível ligação entre as forças sociais dos *Cocaleros*, a mudança constitucional de 2009 - que implementou o plurinacionalismo - e a política externa do primeiro mandato de Evo Morales (2006-2009)

Metodologia

Adotar-se-á, de forma específica, o método das estruturas históricas de Robert Cox, além de revisão bibliográfica da literatura especializada sobre o movimento social dos *Cocaleros* e sobre a política boliviana durante o período.

Resultados Preliminares

É possível analisar as três configurações de poder da estrutura histórica boliviana no período, e compreender o surgimento do plurinacionalismo a partir da relação entre elas:
A intervenção dos EUA gera uma crise sistêmica, ao impor tanto medidas neoliberais quanto a guerra às drogas (PINEO, 2016). Representados pelo partido *Movimiento al Socialismo, os Cocaleros* surgem como a principal força política do país (VIANA; MIGUEL, 2012), o que leva Evo Morales ao poder e estabelece a mudança constitucional de 2009, que admite "as várias maneiras de ser boliviano sem estabelecer hierarquias" (FILHO, 2014, p.182).



(Cox, 1981; elaborado pelo autor)

COX, Robert W.. Social Forces, States and World Orders: Beyond International Relations Theory. **Millennium: Journal of International Studies**, [s.l.] Londres, v. 10, n. 2, p.126-155, jun. 1981. SAGE Publications. http://dx.doi.org/10.1177/03058298810100020501.
CUNHA FILHO, Clayton Mendonça. A construção do Estado Plurinacional na Bolívia como tentativa de institucionalizar o abigarrado. **Bolivian Studies Journal/revista de Estudios Bolivianos**, [s.l.] Pittsburgh, v. 20, p.165-194, 6 nov. 2014. University Library System, University of Pittsburgh. http://dx.doi.org/10.5195/bsj.2014.87.
PINEO, Ronn. Progress in Bolivia: Declining the United States Influence and the Victories of Evo Morales. **Journal Of Developing Societies**, [s.l.] Londres, v. 32, n. 4, p.421-453, dez. 2016. SAGE Publications. http://dx.doi.org/10.1177/0169796x16667170.
VIANA, João Paulo S. L.; MIGUEL, Vinícius V. Raduan. Bolívia: ascensão indígena ao poder e o Movimento ao Socialismo (MAS). **Cadernos de Estudos Sociais e Políticos**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p.88-106, jun. 2012.